

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## APRENDENDO FRANCÊS COM A COPA DO MUNDO

**BEIERSDORFF, Luciani Wienke**  
**TEIXEIRA, Mary Margareth**  
**MISIAK, Eliane (orientadora)**  
**lu\_wienke@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino**  
**Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes**

**Palavras-chave:** Pibid; Língua Francesa; Copa do Mundo.

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo compartilhar a experiência vivenciada na E.M.E.F Sant'Ana, parceira no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da FURG, subprojeto de francês, desde março de 2014. As atividades aconteceram ao longo do primeiro semestre do corrente ano e tiveram como temática a Copa do Mundo de 2014 como recurso para a aprendizagem da língua francesa. Destacamos, ainda, as contribuições do PIBID Francês no fortalecimento da formação docente e da prática escolar.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o PCN (1998, p. 38) “A aprendizagem de Língua Estrangeira no ensino fundamental não é só um exercício intelectual em aprendizagem de formas e estruturas linguísticas em um código diferente; é, sim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo”. Trata-se de uma outra maneira de ver e pensar o mundo, onde o aluno tem a oportunidade de compreender outras culturas, acesso à informação, reflexão sobre a realidade social, política e econômica, bem como é parte da construção da sua cidadania. É em função da complexidade da aprendizagem de uma língua estrangeira que o presente trabalho optou por uma abordagem que considera a língua e a cultura como elementos indissociáveis.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Começamos as atividades do PIBID Francês realizando um trabalho de iniciação à língua francesa com três turmas do 6º ano da Escola Sant'Ana, com um número médio de trinta alunos por turma, e duas horas-aula por semana. A Copa do Mundo pareceu-nos um bom tema para introduzir a noção de francofonia. Pensamos que a partir deste evento seria possível desenvolver uma gama de atividades associadas ao conhecimento de mundo trazido por cada aluno.

Para tanto, foram confeccionadas bandeiras dos países francófonos; foi construído um campo de futebol; as vestimentas; as posições dos jogadores. Ensinamos as cores e as nacionalidades. Trabalhou-se a questão da desmistificação de que apenas na França se fala o idioma francês. Elencaram-se aspectos sobre cultura, economia e sociedade em geral. Mas sempre traçando um paralelo com o país de origem, o Brasil, para que os alunos pudessem identificar as semelhanças e

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

as diferenças com relação aos países francófonos apresentados. Desse modo, as comparações serviram não apenas para aprender a contextualizar cada cultura tratada, mas também para respeitá-las.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Mediante a proposta apresentada ao longo dos jogos, foi possível perceber que a grande maioria dos alunos se mostrou muito participativa e receptiva. A cada nova semana de aula, aumentavam a curiosidade e os questionamentos sobre os países francófonos. Também ficou evidente que o objetivo almejado no início da proposta de trabalho foi alcançado, uma vez que os educandos conseguiram desenvolver uma visão mais aberta diante das diferenças linguísticas e culturais trazidas por uma abordagem que considera o ensino da língua e da cultura como sendo indissociáveis.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID Francês é um grande desafio, pois as línguas estrangeiras em geral, e o Francês especificamente, não recebem a atenção necessária nos currículos da Educação Básica. Quando chegamos à escola, precisamos construir um espaço, seduzir a comunidade e nos dedicarmos muito. Contudo, essa experiência de iniciação à docência fortalece e complementa nossos saberes sobre a língua francesa e as culturas francófonas, sobre a escola e sobre o trabalho docente.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHAVES, R.-M., FAVIER, L. et PÉLLISIER, S. *L'interculturel en classe*. Grenoble: PUG, 2012.

CONSEIL DE L'EUROPE. *Cadre européen commun de référence pour les langues. Apprendre, enseigner, évaluer*. Paris, Editions Didier, 2000.

PPP – Escola Municipal de Ensino Fundamental Sant'Ana, Rio Grande, 2011.